

Prefácio

Sadao Omote

Como citar: Omote, S. Prefácio. *In:* CARVALHO, E. de; CARVALHO, C. S. B. F. (org.). **Práticas pedagógicas:** entre as teorias e metodologias, às necessidades educativas especiais. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p.9-11

DOI: <https://doi.org/10.36311/2012.978-85-7983-309-0.p.9-11>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

A sociedade brasileira vem vivenciando uma vigorosa experiência de crescente aperfeiçoamento da democracia nas últimas décadas. Um dos reflexos dessa opção é a atenção que vem sendo dispensada a minorias, no intuito de reduzir a exclusão social delas em busca de melhor qualidade de vida.

No combate às desigualdades sociais, uma ação que, a médio e longo prazo, pode produzir um forte impacto capaz de ocasionar significativas mudanças na qualidade de vida de todos os cidadãos brasileiros, é o investimento na educação de novas gerações. O governo brasileiro vem investindo na educação, criando programas que visam a melhorar a qualidade do ensino. Naturalmente esse investimento não pode ser avaliado em termos unicamente do montante de dispêndio.

Melhorar a qualidade do ensino depende, em grande extensão, dos professores. Precisamos de professores não apenas motivados e comprometidos, mas também com a formação a lapidar. O convênio firmado entre a Universidade Estadual Paulista – UNESP e a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, com a coparticipação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Universidade Aberta do Brasil – UAB e Ministério da Educação – MEC, pode ser uma tentativa de delinear um programa de formação de professores com excelência acadêmica. Com a trajetória de profícua e influente participação na história recente de formação de

professores de Educação Especial, o Departamento de Educação Especial, da Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, campus de Marília, ofereceu, como parte daquele convênio, o curso de especialização em Atendimento Educacional Especializado – AEE, na modalidade a distância.

Das ações que resultaram desse convênio, deve ser destacada não a capacitação de 1127 professores matriculados, nem a abrangência territorial, compreendendo 20 estados brasileiros, mas especialmente a preocupação que tiveram os responsáveis no sentido de aproximar as diferentes práticas educativas do cotidiano e o rigor da academia, visando a favorecer análise e reflexão críticas das ações pedagógicas empreendidas. Um resultado concreto desse esforço está representado neste volume, como também nas demais obras que compreende uma coleção de 6 livros, cujos conteúdos sintetizam o arsenal de conhecimentos mobilizados nessa capacitação de professores, e mais 7 volumes que tratam de diferentes temas que fundamentam a Educação Inclusiva e o Atendimento Educacional Especializado.

As páginas dessas obras trazem um retrato do caráter científico que poderá nortear as ações pedagógicas a serem desenvolvidas pelos cursistas – profissionais de educação da rede pública de ensino de diferentes municípios brasileiros – que irão atuar nas salas de recursos multifuncionais de Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiências e transtornos globais do desenvolvimento. A construção da Educação Inclusiva não pode prescindir de tais recursos para poder prover ensino de qualidade para todos os estudantes, independentemente da natureza, extensão e gravidade do acometimento que possam apresentar.

Somente o adequado e competente funcionamento das salas de recursos multifuncionais, obedecendo rigorosamente aos critérios de elegibilidade dos alunos e de utilização de recursos, poderá garantir que as práticas educativas inclusivas em classes de ensino regular se realizem com segurança para todos os alunos. Daí, a capacitação dos professores no curso de especialização em Atendimento Educacional Especializado – AEE, na modalidade a distância, visa a prover ensino de qualidade não apenas para alunos com deficiências e transtornos globais de desenvolvimento, mas para todo o alunato.

A ênfase no Atendimento Educacional Especializado pode parecer um contrassenso no discurso da inclusão escolar. É imperativa a necessidade de se compreender definitiva e peremptoriamente que a provisão de ensino de qualidade para todos os estudantes implica a utilização de todo o arsenal de recursos didático-pedagógicos e organizacionais, que implica a realização de determinadas atividades de aprendizagem de alunos com deficiência, à parte das classes comuns juntamente com todos os demais alunos. Naturalmente, para que tal prática não se transforme em desvirtuamento da proposta de Atendimento Educacional Especializado, o seu uso precisa ser rigorosamente criterioso. A qualificação dos educadores responsáveis pela construção da Educação Inclusiva pode capacitá-los para uma interpretação acurada da necessidade de encaminhamento de alunos com deficiência a salas de recursos multifuncionais de Atendimento Educacional Especializado.

O investimento na capacitação de professores, tanto na formação inicial quanto na formação continuada, tem sido crescente nos últimos tempos, considerando que o professor é o personagem principal para gerenciar as relações sociais que se estabelecem na sala de aula e das quais pode depender tanto o acolhimento de alunos com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento quanto a aprendizagem escolar de todos eles. O título desta obra traz uma importante mensagem a ser lembrada permanentemente: nas discussões sobre teorias e métodos, não se pode perder de vista a matéria principal, as necessidades educacionais especiais. É no atendimento pedagógico adequado a elas que as teorias e métodos de ensino adquirem um particular sentido, que deve ser conferido na leitura dos capítulos que compõem o presente volume.

Sadao Omote
*Professor Adjunto do Departamento de Educação Especial e
Professor Orientador do Programa de Pós-Graduação em Educação
Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, campus de Marília*